

# ANPOCS BIÊNIO 2023-2024

# DIVERSIDADE NA

# ADVERSIDADE

PRESIDENTE

ADRIANO CODATO (UFPR)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

MARIANA CHAGURI (UNICAMP)

SECRETÁRIA ADJUNTA

ROZELI MARIA PORTO (UFRN)

DIRETOR DE PUBLICAÇÃO

RÚRION SOARES MELO (USP)

DIRETORIA

MÓNICA LOURDES FRANCH GUTIÉRREZ (UFPB)

JOÃO FERES JR. (UERJ)

RODRIGO SALLES PEREIRA DOS SANTOS (UFRJ)

CONSELHO FISCAL

DENISE PAIVA (UFG)

LUCIANA GARCIA DE MELLO (UFRGS)

MARTINA AHLERT (UFMA)

COMITÊ ACADÊMICO

MARIA ROSÁRIO CARVALHO (UFBA)

LEONARDO AVRITZER (UFMG)

VALTER SILVÉRIO (UFSCAR)

EDITORIA RBCS

ISABEL ROCHA DE SIQUEIRA (PUC RIO)

EDITOR BIB

LEONARDO OCTAVIO BELINELLI DE BRITO (CEDEC)





Ao longo de seus 45 anos de existência, a ANPOCS se tornou a maior referência institucional e intelectual no Brasil para a comunidade das Ciências Sociais. Com seus dois periódicos, premiações, séries de livros editados e Encontros Anuais, nossa Associação tem promovido a excelência acadêmica preservando a interdisciplinaridade que enriquece a área. Para além da academia, a ANPOCS tem assumido o papel de defesa da pesquisa, da universidade, da comunicação pública da ciência social, das conquistas civilizacionais do Estado de Direito e do regime democrático.

Atualmente, somos mais de 120 Programas de Pós-Graduação filiados, de Norte a Sul do país, reunindo milhares de colegas de diferentes níveis de formação, docência e pesquisa. Uma comunidade multigeracional, multidisciplinar e plural que produz conhecimento acerca de questões políticas, sociais e culturais do país e do mundo.

A natureza regressiva da conjuntura nacional impõe à nossa comunidade o dever de defender de forma intransigente a ciência, a democracia e os direitos humanos. Para que essa defesa seja efetiva e sincera, é preciso que internamente também nos

empenhemos em promover maior representatividade, inclusão, pluralidade e diversidade, continuando o notável trabalho das diretorias e das gerações de cientistas sociais que nos antecederam.

A defesa da ciência passa pela defesa do financiamento da educação e da pesquisa, pela proteção e credibilidade do conhecimento produzido, pela democratização de seu acesso e pela maior circulação coletiva de seus conteúdos. Mais do que nunca, é urgente uma ciência comprometida com a preservação de uma democracia que proteja os direitos fundamentais, as conquistas sociais da Constituição de 1988 e que avance em pautas fundamentais como as da igualdade de raça e gênero. Em resumo: garantir a diversidade mesmo na adversidade.

Assim, as propostas fundamentais da gestão da ANPOCS para o biênio 2023-2024 estão estruturadas sobre seis eixos principais. Eles representam grandes linhas de ação para enfrentar alguns dos desafios presentes e futuros das ciências sociais.





1. Ampliação do associativismo e da representatividade da ANPOCS por meio da incorporação de mais Programas de Pós-Graduação de todas as regiões do país. Essa política passa pela promoção de novas modalidades de filiação que levem em conta desigualdades regionais e diferenças de acesso a recursos entre as instituições;

2. Aprofundamento dos esforços atuais para a construção de uma comunidade acadêmica baseada no respeito às diferenças de raça, etnicidade, gênero e orientação sexual. Internamente, continuar as iniciativas de promoção de políticas de ações afirmativas nos Encontros Anuais, de multiplicação dos temas de pesquisa, bem como a diversidade de seus produtores. Externamente, intensificar a participação e promoção do debate público sobre igualdade, justiça social e direitos humanos;

3. Discussão das inserções profissionais atuais de cientistas sociais e desenvolvimento de iniciativas de apoio à promoção de carreiras dignas para as novas gerações de cientistas que atuam em múltiplos espaços ocupacionais: educação básica, ensino superior, CT&I, setor público, terceiro setor e mercado privado;

4. Apoio logístico às coordenações dos Programas filiados, fazendo da ANPOCS tanto um fórum permanente de discussão sobre a nova forma da avaliação da pós-graduação, como uma instituição geradora de conhecimento e serviços de suporte à gestão dos Programas, tendo em conta a complexidade dos sistemas de coleta, administração e tratamento do volume cada vez maior de informações existentes;

5. Incentivo e apoio a ações que promovam a face pública do conhecimento produzido por nossa comunidade, continuando as importantes ações e práticas atuais de Divulgação Científica e de Extensão Universitária, buscando consolidar e ampliar a esfera de influência pública das Ciências Sociais em diferentes mídias e setores da sociedade;

6. Apoio e patrocínio à publicação de obras sobre problemas sociais atuais e de grande interesse público, contribuindo para a geração e difusão de conhecimento de ponta sobre questões chave para a compreensão e ampliação da qualidade de vida da população brasileira.





Academicamente, a ANPOCS deve também fortalecer as redes com outras associações e institutos de pesquisa no Brasil e fora dele, com atenção especial para a América Latina; deve buscar incrementar a internacionalização da comunidade, assim como continuar a promover a interiorização de redes de pesquisa pelo Brasil.

É fundamental reforçar os laços da nossa comunidade, tanto nos Encontros Anuais, quanto nas múltiplas atividades presenciais e virtuais ao longo de todo o ano, sempre equilibrando as perspectivas disciplinar e interdisciplinar nas várias questões sobre as quais a ANPOCS se debruça.

Finalmente, é essencial preservar o caráter plural e produtivo dos Encontros Anuais da ANPOCS, abrigando pesquisadores e pesquisadoras em diferentes níveis de formação, de diferentes gerações e tradições científicas e intelectuais. A excelência acadêmica também é resultado da diversidade regional, da pluralidade temática e de praticantes, da multiplicidade de abordagens e métodos. A ANPOCS permanecerá comprometida com esses valores.

